

Relatório do Seminário de Meio Termo

Área 38: Educação

 **CAPES**

Brasília, 2019



Publicação que divulga os resultados da área de avaliação referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2017-2020.

Sumário

I.	Considerações Gerais sobre o Seminário	04
II.	Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira- Anos base 2017 e 2018)	08
III.	Análise Geral e “Estado da Arte” da Área	12
IV.	Orientações e recomendações para os PPG da Área	14
V.	Anexos	17

I. Considerações Gerais sobre o Seminário

O Seminário de Meio Termo da área de Educação ocorreu nos dias 2, 3 e 4 de setembro de 2019 nas dependências da Capes, sendo os dois primeiros dias dedicados aos programas acadêmicos e o último dia aos programas profissionais, sob condução geral do professor Robert Evan Verhine, coordenador da Área de Educação, auxiliado pelos coordenadores-adjuntos, Ângelo Ricardo de Souza (programas acadêmicos) e Luiz de Sousa Junior (programas profissionais).

Estiveram presentes nos três dias em que o Seminário ocorreu aproximadamente 120 coordenadores/as ou representantes dos Programas Acadêmicos e 50 coordenadores/as ou representantes dos Programas Profissionais. O Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da ANPEd — Forpred esteve representado pelo seu coordenador, Prof. João Batista Nunes.

A programação do Seminário de Meio Termo foi estruturada da seguinte forma:

Dia 1 (Programas Acadêmicos):

Horário	Atividade
9h00 às 9h45	Boas vindas e apresentação de Sonia Bão, Diretora de Avaliação da CAPES; e Apresentação da programação do Seminário
9h45 às 10h45	Apresentação da lógica da nova ficha e suas implicações (considerando os quesitos e itens, mas não ainda os indicadores específicos)
10h45 às 11h00	Intervalo
11h00 às 12h00	Apresentação sobre a classificação dos periódicos para o Qualis
14h00 às 17h00	Apresentação e discussão das tendências da Área, conforme informadas pelos indicadores escolhidos
17h00 às 18h00	Apresentação e discussão sobre processos e procedimentos de autoavaliação do programa
18h00 às 18h30	Distribuição dos dados preparados para cada programa, com uma explicação inicial sobre a interpretação dos mesmos

Dia 2 (Programas Acadêmicos):

Horário	Atividade
9h00 às 12h00 e 14h00 às 16h00	Discussão da ficha, com foco na pertinência (ou não) dos indicadores e critérios estabelecidos na versão enviada no início de agosto
16h00 às 16h15	Intervalo
16h15 às 17h00	Breve discussão sobre a avaliação de programas 6/7

Relatório do Seminário de Meio Termo

17h00 às 18h00	Outros assuntos
18h00	Agradecimentos e encerramento do Seminário dos Programas Acadêmicos

Dia 3 (programas profissionais):

Horário	Atividade
9h00 às 9h30	Boas vindas e Apresentação da programação do Seminário
9h30 às 10h15	Apresentação da lógica da nova ficha e suas implicações (considerando os quesitos e itens, mas não ainda os indicadores específicos)
10h15 às 10h30	Intervalo
10h30 às 11h00	Apresentação sobre a classificação dos periódicos para o Qualis
11h00 às 12h15	Apresentação e discussão das tendências da Área, conforme informadas pelos indicadores escolhidos
12h15 às 12h30	Distribuição dos dados preparados para cada programa
14h00 às 17h00	Discussão da ficha, com foco na pertinência (ou não) dos indicadores e critérios estabelecidos na versão enviada no início de agosto
17h00 às 18h00	Apresentação e discussão sobre processos e procedimentos de autoavaliação do programa
18h00 às 18h30	Outros assuntos
18h30	Agradecimentos e encerramento do Seminário dos Programas Profissionais

O evento foi aberto no dia 02 de setembro com a presença da Diretora de Avaliação da CAPES, Profa. Sonia Bão, que após as boas-vindas aos participantes fez uma apresentação acerca das políticas da Capes em relação ao novo modelo de avaliação implementado no presente quadriênio.

Em seguida, a Coordenação de Área deu início aos trabalhos do Seminário com os programas acadêmicos, ainda no período da manhã, com a apresentação da programação do evento. Logo a seguir, foram feitas as exposições referentes à nova ficha avaliativa e à classificação dos periódicos para o Qualis. Foi dada a palavra aos participantes, sendo que os que dela fizeram uso apresentaram questões de ordem mais geral, não havendo discordâncias em relação ao que fora apresentado. As exposições dessas duas apresentações estão anexadas a este relatório (ver Anexo I).

No período da tarde, o Seminário foi reiniciado com a exposição acerca da discussão das tendências da Área com a apresentação dos dados quantitativos gerados a partir da base de dados

da Capes e que foram trabalhados com base em uma análise estatística que indicou tendências centrais (média e mediana, mínimo e máximo) e, também, a distinção em quartis (1º e 3º quartis), em relação a diversos indicadores.

Dando prosseguimento, foi feita a apresentação sobre processos e procedimentos de autoavaliação dos programas, também anexadas a este relatório (Ver Anexo 1). Ao final do dia foram entregues aos coordenadores os dados de cada programa, com as tabelas contendo os indicadores quantitativos do programa, bem como da área como um todo, possibilitando um processo de autoavaliação de cada programa à luz dos indicadores descritos, conforme metodologia previamente estipulada pela Coordenação de Área a partir das medidas de tendência central.

O segundo dia iniciou-se com uma breve discussão sobre os dados quantitativos apresentados no dia anterior. Nessa oportunidade, os coordenadores puderam apontar possíveis equívocos quanto aos dados disponibilizados, porém não ficou evidenciado de forma definitiva se os erros apontados correspondiam à inserção dos dados na Plataforma Sucupira pelos PPG ou se teriam ocorrido quando da extração dos dados pela área técnica da Capes, ou ainda no momento da manipulação dos indicadores pela coordenação da área. Em decorrência disso, houve um clamor geral para que a DAV providencie a reabertura do sistema para possíveis correções quanto à inserção de dados pelos programas.

Concluída esta fase, passou-se à leitura e exame da ficha avaliativa, sendo analisados os quesitos, os itens e seus pesos, bem como os indicadores propostos pela Coordenação da Área. A análise da ficha foi facilitada pelo fato de que todos os programas receberam no início do mês de agosto, um *template* com os quesitos, itens e indicadores para fins de realização de uma autoavaliação dos elementos qualitativos. A ficha com os comentários e sugestões apresentados, bem como propostas de supressão de indicadores, está anexada a este relatório (ver Anexo IV).

Os temas que suscitaram maior debate durante essa fase do Seminário dizem respeito ao item 2.4, que trata da qualidade da produção intelectual. Foi questionada a quantidade de produtos a serem avaliados e as formas de combinação entre artigos em periódicos, livros e capítulos de livros. Foi ressaltada pelos coordenadores presentes a importância da avaliação de livros autorais ou coletâneas neste quadriênio.

Outros itens bastante discutidos foram o 3.1 e o 3.2, que dizem respeito ao impacto da produção intelectual e impacto econômico, cultural e social. Foi cobrada maior clareza sobre o conceito de “impacto” e as formas de sua avaliação.

Outras sugestões, de pequena monta, foram apresentadas, ficando sob a responsabilidade da Coordenação da Área refletir sobre a pertinência das mesmas. Após essas discussões, foram dadas como encerradas as atividades do Seminário de Meio Termo no que diz respeito aos programas acadêmicos.

No terceiro dia, conforme previamente estabelecido, a programação foi condensada para atender aos representantes dos Programas Profissionais. No período da manhã foi apresentada a nova ficha, a classificação dos periódicos para o Qualis e a apresentação e discussão das tendências da Área com ênfase na modalidade profissional, ficando o debate sobre a proposta da ficha para o período da tarde.

No que diz respeito à ficha avaliativa, as discussões basicamente repetiram os temas dos acadêmicos, havendo, contudo, uma atenção especial para a pontuação dos Produtos Técnico-Tecnológicos (PTT). As sugestões apresentadas encontram-se anexadas ao final deste relatório.

O Seminário de Meio termo foi concluído às 18 horas do dia 04, cumprindo integralmente seus objetivos.

II. Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira Anos base 2017 e 2018)

Em se tratando dos dados quantitativos, foram apresentados no Seminário de Meio Termo os valores concernentes aos quesitos e indicadores tanto para os programas acadêmicos quanto profissionais seguindo os passos abaixo descritos:

- a) As informações foram coletadas por meio da Plataforma Sucupira e trabalhadas pela Coordenação de Área, sendo elas sujeitas a alterações, interpretação e análise ao final do quadriênio, quando se terá o conjunto completo dos dados.
- b) Os dados utilizados para o cálculo de diversos indicadores advieram da avaliação de periódicos realizada entre maio e junho de 2019, cujos resultados podem ser revistos no final do quadriênio.
- c) As formas de cálculo dos indicadores foram descritas no documento “Ficha de Avaliação”, distribuído a todos os PPG por ocasião deste Seminário de Meio-Termo.

O que foi verificado sobre o quadro geral da Área, no que tange aos indicadores quantitativos gerados pela Coordenação da Área referentes aos programas acadêmicos e profissionais, pode ser visualizado no documento anexo (ver Anexo II e Anexo III). Este quadro mostra uma evolução significativa em alguns indicadores que vinham sendo coletados e analisados nos períodos avaliativos anteriores, especialmente aqueles vinculados à produção bibliográfica dos PPG. No indicador 2.4.1, por exemplo, observamos um crescimento significativo, quando comparado com o quadriênio anterior, considerando-se que a metodologia agora adotada prioriza a avaliação dos quatro melhores produtos por docente permanente no biênio, em substituição aos oito melhores produtos por docente permanente no quadriênio anterior.

Ao todo, foram apresentados os seguintes indicadores quantitativos aos PPG:

Quesito 1 – Programa.

- i. Indicador 1.2.3: Porcentagem de docentes permanentes com responsabilidades de docência na graduação
- ii. Indicador 1.2.6: Porcentagem dos projetos de pesquisa com participação de alunos de graduação, incluindo-se os projetos de extensão para os programas profissionais

Quesito 2 – Formação

- i. Indicador 2.1.2: Composição das bancas de defesa, com a presença de avaliadores externos ao PPG: mestrado, 3 pessoas com, no mínimo, 1 externo ao PPG; doutorado, 5 pessoas com 2 externos ao PPG (preferencialmente um destes, externo à universidade)
- ii. Indicador 2.1.3: Porcentagem de bolsistas que defendem em até 24 meses/total de bolsistas de mestrado (bolsista é o aluno que recebeu pelo menos 6 meses de bolsa)

- iii. Indicador 2.1.4: Porcentagem de trabalhos de conclusão (dissertações) que resultaram em publicação
- iv. Indicador 2.2.1: Número de discentes matriculados-autores e egressos-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos e resumos em eventos) dividido por docentes permanentes
- v. Indicador 2.2.2: Razão entre o número de discentes e/ou egressos com artigos Qualis B4 ou superior e o total de discentes e egressos-autores
- vi. Indicador 2.2.3: Porcentagem de discentes e egressos que publicaram em coautoria com docentes
- vii. Indicador 2.2.4: Porcentagem de titulados dentre o conjunto de saídas do programa
- viii. Indicador 2.4.1: Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, **vinculadas à área da Educação**, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes e produto técnico-tecnológico, excluída a coautoria entre docentes do mesmo PPG.
- ix. Indicador 2.5.1: Porcentagem de atividades acadêmicas sob responsabilidade do corpo docente permanente: disciplinas, orientações, titulação, coordenação de projeto de pesquisa.
- x. Indicador 2.5.2: Porcentagem de DP que orientam entre 1 e 10 estudantes
- xi. Indicador 2.5.3: A proporção de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa
- xii. Indicador 2.5.8: Porcentagem de docentes permanentes que realizam as 3 atividades (pesquisa, orientação e docência)
- xiii. Indicador 2.5.9: Proporção de docentes permanentes bolsistas de produtividade de agências de fomento

Quesito 3 – Impactos na sociedade

- i. Indicador 3.1.3: Número de artigos Qualis A, Livros ou Capítulos de Livro publicados por discentes ou egressos nos programas acadêmicos e, além desses, patentes, desenvolvimento de produto, desenvolvimento de aplicativos, desenvolvimento de material didático e desenvolvimento de técnica produzidos por discentes ou egressos nos programas profissionais, dividido pelo total de discentes
- ii. Indicador 3.1.4: Número de artigos A1+A2 publicados por docente permanente nos programas acadêmicos e, além desses, patentes, desenvolvimento de produto, desenvolvimento de aplicativos, desenvolvimento de material didático e desenvolvimento de técnica produzidos por docente permanente nos programas profissionais, divididos pelo total de docentes permanentes.

Conforme já mencionado, os indicadores qualitativos foram submetidos aos programas para um processo de autoavaliação. Todos os indicadores foram apresentados e discutidos no Seminário com diversas sugestões de alteração, exclusão ou modificação.

Uma avaliação de ordem mais geral quanto aos Programas de Pós-Graduação da Área de Educação diz respeito ao fato de que, até a presente data, o conjunto de Programas não aparenta

dispor, no atual estágio, de uma política integrada de formação, acompanhamento e avaliação de resultados, com objetivos e metas claros, e com políticas de planejamento, autoavaliação, internacionalização e inserção social. Sobre este último ponto, há evidências de que os programas tendem a buscar maior presença junto ao seu público-alvo, embora isto seja mais evidente nos programas profissionais do que nos acadêmicos.

Uma mirada panorâmica **sobre os programas acadêmicos** evidencia que os PPG se esforçaram muito para melhorar os indicadores referentes à produção bibliográfica, especialmente docente. Alguns programas chegam a atingir praticamente o teto possível de pontos nos cálculos apresentados. Isto coloca inclusive uma questão que demandará maior aprofundamento pela Coordenação da Área, tendo em vista que os programas de nota 4 alcançam desempenho médio superior aos de nota 5, bem como os de nota 6 ultrapassam, em média, os de nota 7.

Tabela 1: Média de pontos dos PPG, por nota, no indicador 2.4.1

Nota	Média
3	90,82589
4	126,6693
5	122,7628
6	146,9994
7	144,0273

De toda sorte, existem em cada um dos estratos, programas consolidados e outros ainda em fase de estabilização ou consolidação. E, ainda, existem alguns que demonstram dificuldades, mesmo não sendo programas novos. A esses, em particular, a Coordenação da Área irá dedicar um acompanhamento mais próximo para evitar problemas mais sérios ao final do quadriênio e, ao mesmo tempo, para garantir que tais PPG, junto aos demais, possam desenvolver seu trabalho com a devida qualidade.

Um olhar panorâmico **sobre os programas profissionais** aponta um conjunto importante, mas numericamente ainda não expressivo, de programas consolidados com perspectivas de crescente melhoria no que diz respeito tanto aos indicadores qualitativos e quantitativos. Esses programas, a persistir a tendência verificada no Seminário de Meio Termo, têm potencial de alcançar notas superiores à nota 4.

Um segundo grupo desses programas, conformando a maioria dos PPG profissionais de Educação, apresenta certa estabilidade no que diz respeito ao desempenho desde o último quadriênio, reunindo condições de permanecer no sistema, contudo ainda precisam melhorar seus indicadores sob pena de estagnação.

Por fim, um terceiro e último grupo, que numericamente não é muito expressivo, aparenta necessitar de maior atenção pela Coordenação da Área, considerando as debilidades verificadas no biênio quanto aos indicadores quantitativos.

Uma questão que merece maior debate na Área diz respeito à distinção, que em alguns casos é muito tênue, quando não inexistente, entre programas profissionais e acadêmicos. Com efeito, a busca de maior diferenciação entre essas modalidades deve ser constante sob pena de estarmos replicando produções acadêmicas apenas com nomenclaturas de programas profissionais. Nesse sentido, a Coordenação de Área considera que deve se dar maior atenção, na avaliação dos programas profissionais, aos Produtos Técnicos e Tecnológicos resultantes do trabalho de pesquisa desses programas, de modo a consolidar uma identidade cada vez mais refinada dos programas profissionais de educação.

III. Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

A Coordenação da Área tem acompanhado os programas e na observação deste processo, de maneira particular a partir da leitura dos indicadores neste meio-termo, identificamos:

Os PPG da Área, de maneira geral, assumiram as diretrizes avaliativas da Área, especialmente em alguns indicadores. Em alguns casos, os indicadores já não discriminam de maneira efetiva os PPG da Área. Assim, a Coordenação estará eliminando-os da sua ficha. Como exemplos:

- a. Tempo médio/mediano de conclusão dos alunos: verificamos que praticamente a totalidade dos PPG alcança os critérios da Área para MB neste indicador, com pequeníssima variação entre eles;
- b. Número máximo de orientações por DP: a Área indica que o DP deve orientar entre 1 e 10 orientandos. Há, mas são pouquíssimos, casos de PPG nos quais foi encontrado um DP fora desta margem. Assim, não parece adequado manter tal indicador.
- c. Composição das bancas de defesa: o mesmo se passa com este indicador, pois a absoluta maioria das bancas cumpria o critério de membros externos (1 para o mestrado, 2 para o doutorado – neste caso, com um externo à IES). Mesmo nos casos em que se encontra um ou outro PPG com uma banca fora do critério, elas tendem a ser exceção no conjunto de bancas deste mesmo PPG.
- d. Evasão: o indicador que busca identificar a relação entre titulados e saídas, mostra que não há diferenças significativas entre os PPG, de maneira que, mesmo com a perda de um ou outro aluno, em média, os PPG têm altíssima taxa de conclusão em relação aos seus mestrados e doutorados.

Houve, como informado, um incremento significativo da produção bibliográfica docente, em particular, dos artigos em periódicos de elevada qualidade. É certo que a comparação com o quadriênio passado tem um componente de mudança que pode enviesar a análise, pois com a consideração da avaliação realizada no quadriênio anterior sobre oito produtos por docente, era necessário, em diversos casos, incluir produtos de menor qualidade, o que não ocorre quando se resume tal ação aos quatro melhores produtos. De toda sorte, a produção considerada no biênio contabilizou

2,95 produtos por docente permanente em média, pois diversos docentes não possuíam quatro produtos bibliográficos. Dessa produção, 43% se apresentaram na forma de Artigo A1 ou A2, e 12,4% na forma de livros autorais (obras completas). Apenas 26,2% desta produção se apresentaram na forma de artigo B ou capítulo de livro.

A Área, em seus programas profissionais, ainda carece de incrementar sua produção em Produtos Técnico-Tecnológicos, mas com a proposição de pontuação que a Coordenação apresentou aos PPG, acredita-se que em breve existirá maior incentivo para o desenvolvimento desta produção.

4. Conclusões e recomendações

Finalmente, a Coordenação da Área aponta algumas recomendações, a partir das discussões desenvolvidas no seminário de meio-termo.

1. Recomendações quanto à ficha de avaliação:
 - a. Os PPG da Área entendem que os quesitos 2 e 3 devem ter um peso superior ao quesito 1, tendo em vista o fato de que o antigo quesito 1 (Proposta) domina fortemente o novo quesito 1 (Programa) e no quadriênio passado não tinha peso algum na nota do programa. De outro lado, os PPG da Área entenderam que a formação e os impactos são os elementos que melhor traduzem o que efetivamente o programa desenvolve no seu esforço de qualidade na pós-graduação.
 - b. Transferir o item 2.4 para o quesito 3: os PPG da Área sugeriram que o item 2.4 (Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa), tem um forte componente de impacto e, por isto, deve ser realocado no quesito 3 da ficha.
 - c. Levar em conta a inserção social regional, especialmente para os PPG que não têm vocação/perfil para a internacionalização: a Área reconhece que diversos PPG não têm vocação ou perfil para a internacionalização, mas podem e devem ter, mesmo assim, forte compromisso com a inserção local e regional. Assim, arguiu-se por colocar uma equivalência em internacionalização e inserção local e regional.
2. Recomendações quanto à Plataforma Sucupira:
 - a. Os PPG da Área da Educação solicitaram uma ampliação dos campos para registro de informações, pois, por vezes, o conjunto de dados a serem informados são superiores ao espaço disponível para tanto.
 - b. Abrir a Plataforma para correções ou complementações: tendo em vista o acesso à proposta de ficha e aos dados apresentados pela Coordenação da Área, os PPG verificaram alguns problemas em seus relatórios já enviados e, assim, solicitaram a possibilidade de reabertura para complementos e correções de dados.

- c. Importar dados dos alunos e dos egressos dos Lattes: os PPG reconheceram o esforço da DAV em criar a aba “egressos” e de transferir os alunos formados para este local. Mas, a produção bibliográfica informada desses egressos não teria sido importada, gerando um problema na contabilização desta produção e, eventualmente, prejudicando os programas. Assim, os coordenadores dos PPG da Área da Educação solicitaram que a Plataforma importe os dados de egressos que já foram lançados como membros externos em anos anteriores, pelo CPF desses alunos formados.
3. Recomendações para os PPG da área:
- a. Internacionalização: A Coordenação da Área da Educação, a despeito de reconhecer que vários PPG têm uma vocação mais forte em termos de inserção regional, indica a importância de todos os programas buscarem formas, ainda que iniciais, de internacionalização, como a publicação de artigos em revistas estrangeiras e a participação de docentes em eventos no exterior, o que pode oportunizar a constituição de contatos e redes de pesquisa no futuro. Mesmo os PPG de excelência da Área devem aprofundar a internacionalização, neste caso, ampliando as dimensões mais qualificadas deste processo, como a captação de estudantes e docentes estrangeiros e de fomento internacional à pesquisa.
 - b. Mapeamento e acompanhamento de egressos: trata-se de um quadro problemático em quase todos os PPG, pois os egressos, especialmente de mestrado, não mantêm seus Currículos Lattes atualizados. Assim, os PPG devem buscar criatividade e inovação para ter mais e melhores informações sobre a destinação e os impactos gerados pela formação dos mestres e doutores em Educação.
 - c. Definição e concepção de políticas ao nível do programa: A coordenação da Área da Educação aponta para necessidade dos PPG mais do que produzirem ações, gerem políticas institucionais de autoavaliação, planejamento, internacionalização e inserção social. Isto significa uma ampliação e um salto de qualidade em termos de institucionalidade diante desses aspectos importantes e denunciadores da qualidade de um PPG.

- d. Foco na produção em coautoria (docente/discente): é crescente, mas ainda não se apresenta como a prioridade da produção discente, a coautoria docente-discente. É preciso que os docentes articulem seus alunos e promovam tal aproximação e produção, visando tanto a formação de escritores acadêmicos, como a difusão mais ampliada do conhecimento científico.
4. Recomendações sobre os indicadores da área de Educação

Em anexo, conforme previamente indicado, listamos as sugestões apresentadas pelos PPG da Área da Educação acerca da proposta de ficha que lhes foi entregue por ocasião do Seminário de Meio-Termo (Ver Anexo IV).

ANEXOS

Anexo I: Cópias das Apresentações

Anexo II: Indicadores Quantitativos da Área da Educação – PPG Acadêmicos

Anexo III: Indicadores Quantitativos da Área da Educação – PPG Profissionais

Anexo IV: Ficha de Avaliação proposta, com as anotações das sugestões dos PPG

ANEXO I: CÓPIAS DAS APRESENTAÇÕES

<p style="text-align: center;">OS RUMOS DA AVALIAÇÃO DE PÓS- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO</p> <p style="text-align: center;">Coordenação da Área de Educação Seminário do Meio Termo - CAPES</p>	<p>Características do Modelo CAPES de avaliação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação em larga escala 2. Avaliação de um sistema único 3. Avaliação centralizada no âmbito do governo federal 4. Avaliação baseada em critérios preestabelecidos 5. Avaliação para ranqueamento (escala de 1 a 7) 6. Avaliação com forte implicações para os avaliados (high stakes) 7. Avaliação exclusivamente externa (até 2019) 																											
<p>Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG (documento aprovado pelo Conselho Superior da CAPES, 10/10/2018)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Foco na formação ■ Equilíbrio entre as dimensões quantitativas e qualitativas ■ Limitação do número de produções qualificadas indicadas ■ Redefinição do Qualis Periódicos ■ Autoavaliação ■ Internacionalização ■ Acompanhamento de egressos ■ Redução de assimetrias (entre/ dentre regiões) ■ Inovação ■ Relevância social, nacional e regional 	<p style="text-align: center;">Grupos de Trabalho do CTC-ES</p>																											
<p>Documentos (transparência)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgados na página da CAPES 2. Padronizados e aprovados pelo CTC-ES 3. Já são disponibilizados: <ul style="list-style-type: none"> • Documento da Área -2019; • Documento Orientador de APCN; • Relatório Critérios Qualis Periódicos (Sucupira > Conheça a Avaliação > Páginas das áreas) 4. A ficha de avaliação da área com indicadores e critérios, já divulgada informalmente, será disponibilizada formalmente até o final do ano, após aprovação do CTC-ES 5. A classificação de periódicos (Qualis), já divulgada informalmente em forma provisória, será disponibilizada formalmente no final do quadriênio. 	<p style="text-align: center;">A Nova Ficha de Avaliação</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Questitos</th> <th>Questitos</th> <th>Questitos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1 - Proposta do Programa</td> <td>1 - Proposta do Programa</td> <td>1 - Programa</td> </tr> <tr> <td>2 - Corpo Docente</td> <td>2 - Corpo Docente</td> <td>2 - Formação</td> </tr> <tr> <td>3 - Atividades de Pesquisa</td> <td>3 - Corpo Docente, Teses e Dissertações</td> <td>3 - Impacto na Sociedade</td> </tr> <tr> <td>4 - Atividades de Formação</td> <td>4 - Produção Intelectual</td> <td></td> </tr> <tr> <td>5 - Corpo Discente</td> <td>5 - Inserção Social</td> <td></td> </tr> <tr> <td>6 - Teses e Dissertações</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>7 - Produção Intelectual</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>7 Questitos e 28 Itens</td> <td>5 Questitos e 21 Itens</td> <td>3 Questitos e 12 Itens</td> </tr> </tbody> </table>	Questitos	Questitos	Questitos	1 - Proposta do Programa	1 - Proposta do Programa	1 - Programa	2 - Corpo Docente	2 - Corpo Docente	2 - Formação	3 - Atividades de Pesquisa	3 - Corpo Docente, Teses e Dissertações	3 - Impacto na Sociedade	4 - Atividades de Formação	4 - Produção Intelectual		5 - Corpo Discente	5 - Inserção Social		6 - Teses e Dissertações			7 - Produção Intelectual			7 Questitos e 28 Itens	5 Questitos e 21 Itens	3 Questitos e 12 Itens
Questitos	Questitos	Questitos																										
1 - Proposta do Programa	1 - Proposta do Programa	1 - Programa																										
2 - Corpo Docente	2 - Corpo Docente	2 - Formação																										
3 - Atividades de Pesquisa	3 - Corpo Docente, Teses e Dissertações	3 - Impacto na Sociedade																										
4 - Atividades de Formação	4 - Produção Intelectual																											
5 - Corpo Discente	5 - Inserção Social																											
6 - Teses e Dissertações																												
7 - Produção Intelectual																												
7 Questitos e 28 Itens	5 Questitos e 21 Itens	3 Questitos e 12 Itens																										
<p>Nova Ficha de Avaliação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Redução de quesitos e de itens 3. Foco no Programa e sua relação com a Instituição 4. Foco na formação (e não tanto na produção intelectual) 5. Ênfase nas políticas do programa e seus resultados (produtos) 6. Ficha única (para mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais), com quesitos e itens padronizados, porém com indicadores adaptados à cada modalidade e às especificidades da área 7. Número de indicadores da Área de Educação passa de 52 em 2017 para 66 na versão atual da ficha, com o desdobramento de itens qualitativos, porém com o retiro de alguns indicadores usados no passado, como, por exemplo, o tempo de conclusão do não bolsista e, para os programas acadêmicos, a produção técnica. 	<p>Nova Ficha de Avaliação</p> <p>Pesos dos Quesitos e travas a serem estabelecidos pelo CTC</p> <p>Pesos dos itens estabelecidos pela Área, de acordo com valores mínimos determinados pelo CTC</p> <p>Proposta do GT:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cada quesito teria o mesmo peso • Nota 5 : “Muito Bom” nos três quesitos • Nota 4: No mínimo “Bom” nos três quesitos • Nota 3: No mínimo “Regular” nos três quesitos 																											
<p>Foco na produção bibliográfica mais qualificada</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Quatro produtos por professor permanente (com pelo menos “3” sendo artigos em periódicos, não mais de “1” de natureza endógena, sem duplicidade e todos com foco na Educação) 2. Valor ponderado pelo programa + valor ponderado mínimo de cada docente permanente 3. Produtos mais importantes do programa (entre 05 e 10, dependendo do número de professores permanentes) 4. Pesos dos artigos de acordo com o Qualis atualizado 5. Pesos dos livros e capítulos preestabelecidos (na Educação) 	<p style="text-align: center;">MUITO OBRIGADO !!</p> <p style="text-align: center;">38.educ@capes.gov.br</p>																											

 <p>Qualis Educação 2017/2018 Coordenação da Área da Educação na CAPES</p>	<p style="text-align: center;">Antes de tudo...</p> <p>O papel da avaliação de periódicos acadêmicos para a avaliação da pós-graduação Só avaliamos revistas científicas porque precisamos de indicadores para avaliar a PG</p> <p>Não fazemos, ou não devemos fazer, revistas científicas para sermos avaliados...</p>
--	--

<p style="text-align: center;">O novo Qualis</p> <ul style="list-style-type: none"> Mudanças e parâmetros definidos pelo CTC em dezembro de 2018 Área-mãe Estratificação em 8 níveis: A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 Qualis referência Um única classificação por periódico O caso <i>Humanidades</i> 	<p style="text-align: center;">Nosso processo de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> GT da área (setembro de 2018 a março de 2019) Documento preliminar para críticas e sugestões Documento parâmetro para avaliação Comissão ampla: 141 pessoas; 112 PPG Avaliamos 834 revistas Comissão final: arbitragem ICit: h index, Google Scholar, como parâmetro mínimo para revistas A
--	---

<p style="text-align: center;">Índice de Citação - ICit</p> <ul style="list-style-type: none"> Calculado pelo h index do Google Scholar O <i>h</i> é o número <i>n</i> de artigos de uma revista que foi citado pelo mesmo o mesmo número <i>n</i> de vezes Calculado com apoio do <i>Publish or Perish (Harzing's)</i> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Estratos</th> <th>Língua Estrangeira</th> <th>Língua Portuguesa</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A1</td> <td>20</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>A2</td> <td>12</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>A3</td> <td>5</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>A4</td> <td>3</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Estratos	Língua Estrangeira	Língua Portuguesa	A1	20	10	A2	12	6	A3	5	4	A4	3	3	<p style="text-align: center;">Resultados</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Revistas</th> <th>%</th> <th>Artigos</th> <th>%</th> <th colspan="2">Soma % de artigos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A1</td> <td>36</td> <td>7,1</td> <td>1606</td> <td>14,4</td> <td rowspan="2">32,1</td> <td rowspan="4">61,8</td> </tr> <tr> <td>A2</td> <td>39</td> <td>7,7</td> <td>1982</td> <td>17,8</td> </tr> <tr> <td>A3</td> <td>44</td> <td>8,7</td> <td>1533</td> <td>13,7</td> <td rowspan="2">29,6</td> </tr> <tr> <td>A4</td> <td>61</td> <td>12,0</td> <td>1773</td> <td>15,9</td> </tr> <tr> <td>B1</td> <td>74</td> <td>14,6</td> <td>1188</td> <td>10,6</td> <td rowspan="4">38,2</td> <td rowspan="6"></td> </tr> <tr> <td>B2</td> <td>83</td> <td>16,3</td> <td>1352</td> <td>12,1</td> </tr> <tr> <td>B3</td> <td>60</td> <td>11,8</td> <td>918</td> <td>8,2</td> </tr> <tr> <td>B4</td> <td>111</td> <td>21,9</td> <td>810</td> <td>7,3</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>508</td> <td>100,0</td> <td>11162</td> <td>100</td> <td colspan="2"></td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>255</td> <td>31,7</td> <td>1119</td> <td>9,0</td> <td colspan="2"></td> </tr> <tr> <td>NP</td> <td>42</td> <td>5,2</td> <td>143</td> <td>1,2</td> <td colspan="2"></td> </tr> <tr> <td>Soma</td> <td>805</td> <td></td> <td>12424</td> <td></td> <td colspan="2"></td> </tr> </tbody> </table>		Revistas	%	Artigos	%	Soma % de artigos		A1	36	7,1	1606	14,4	32,1	61,8	A2	39	7,7	1982	17,8	A3	44	8,7	1533	13,7	29,6	A4	61	12,0	1773	15,9	B1	74	14,6	1188	10,6	38,2		B2	83	16,3	1352	12,1	B3	60	11,8	918	8,2	B4	111	21,9	810	7,3	Total	508	100,0	11162	100			C	255	31,7	1119	9,0			NP	42	5,2	143	1,2			Soma	805		12424			
Estratos	Língua Estrangeira	Língua Portuguesa																																																																																														
A1	20	10																																																																																														
A2	12	6																																																																																														
A3	5	4																																																																																														
A4	3	3																																																																																														
	Revistas	%	Artigos	%	Soma % de artigos																																																																																											
A1	36	7,1	1606	14,4	32,1	61,8																																																																																										
A2	39	7,7	1982	17,8																																																																																												
A3	44	8,7	1533	13,7	29,6																																																																																											
A4	61	12,0	1773	15,9																																																																																												
B1	74	14,6	1188	10,6	38,2																																																																																											
B2	83	16,3	1352	12,1																																																																																												
B3	60	11,8	918	8,2																																																																																												
B4	111	21,9	810	7,3																																																																																												
Total	508	100,0	11162	100																																																																																												
C	255	31,7	1119	9,0																																																																																												
NP	42	5,2	143	1,2																																																																																												
Soma	805		12424																																																																																													

<p style="text-align: center;">Observações e recomendações</p> <ul style="list-style-type: none"> A importância dos indexadores A importância do ICit Número excessivo de revistas (com baixíssima citação) Pareceres e reivindicações 	<p>Grato!</p>
---	----------------------

AUTOAVALIAÇÃO: SUA RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO A CAPES

Bob Verhine - UFBA
Coordenador da CAPES - Área de Educação

Características principais do Modelo CAPES:

1. Avaliação em larga escala
2. Avaliação de um sistema único
3. Avaliação centralizada no âmbito do governo federal
4. Avaliação baseada em critérios preestabelecidos
5. Avaliação para ranqueamento (escala de 1 a 7)
6. Avaliação com forte implicações para os avaliados (high stakes)
7. **Avaliação exclusivamente externa (até 2019)**

Propostas do Documento do Conselho Superior da CAPES

- Redefinição do Qualis (Periódicos e Livros)
- Limitação do número de produções qualificadas indicadas
- Internacionalização
- Acompanhamento de egressos
- Redução de assimetrias (entre/ dentre regiões)
- Equilíbrio entre as dimensões quantitativas e qualitativas
- Inovação
- Relevância social, nacional e regional
- **Autoavaliação**

Por que a Autoavaliação:

- Precariedade crescente da Avaliação Externa
- Importância da Avaliação de processos e não apenas de resultados.
- Valorização da formação em relação à produção bibliográfica.
- Necessidade de melhor articular a avaliação com a tomada de decisões de melhoria ao nível do Programa.

Questos / Itens	Peso	Sugestões e Comentários sobre os Questos/Itens
I – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	≥ 25%	Pode englobar aspectos dos itens 1.1 e 1.3 (acadêmico e profissional) da ficha anterior e/ou outros que a área julgar necessário.
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	≥ 25%	Pode englobar aspectos do item 2.1 da ficha anterior (acadêmicos e profissional) e/ou outros que a área julgar necessário.
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	≥ 10%	Pode englobar aspectos do item 1.2 da ficha anterior (acadêmicos e profissional) e/ou outros que a área julgar necessário.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	≥ 10%	O GT autoavaliação trará subsídios para a definição de indicadores para esse item.

Sequência do Processo Autoavaliativo

```

graph TD
    A[Políticas e Preparação] --> B[Implementação Procedimentos]
    B --> C[Divulgação de Resultados]
    C --> D[Uso de Resultados]
    D --> E[Metaavaliação]
    
    A --- A1[Sensibilização]
    A --- A2[Elaboração de projeto]
    
    B --- B1[Métodos]
    B --- B2[Instrumentos]
    B --- B3[Formas de análise]
    
    D --- D1[Autorreflexão crítica]
    D --- D2[Subsídios ao planejamento estratégico]
    
```

Preparação

- Constituição da equipe de coordenação
- Sensibilização
- Planejamento
 - Definição dos princípios
 - Definição do que será avaliado para representar qualidade
 - Definição das abordagens de avaliação
 - Definição dos indicadores e critérios a serem adotados
 - Definição dos usos dos resultados
 - Definição da periodicidade da coleta de dados

Elaboração de projeto de avaliação contendo:

- Estratégias
- Método (técnicas, instrumentos, formas de análise)
- Cronograma
- Recursos
- Equipe – responsabilidades
- Formas de disseminação dos resultados
- Monitoramento do uso de resultados

Outras etapas

- Implementação
 - De acordo com o projeto
 - Monitoramento
- Divulgação dos Resultados
 - Feita em tempo para subsidiar decisões de melhoria
 - Linguagem clara, objetiva e acessível
- Meta Avaliação
 - Políticas e preparação
 - Implementação
 - Disseminação e uso dos resultados

Perguntas para nortear a CAPES na avaliação das autoavaliações dos PG

- Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
- Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PFG a curto, médio e longo prazos?
- Há articulação da autoavaliação do Programa com a Pró-Reitoria de PG (ou equivalente) da Instituição.
- Há articulação da autoavaliação do Programa com a CPA e o processo de autoavaliação institucional?

Perguntas para nortear a CAPES na avaliação das autoavaliações dos PG

- Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
- Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

Sugestões de Dimensões para Autoavaliação de PPG



Sugestões de perguntas para a autoavaliação dos PG

- **Sucesso do aluno**
 - Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
 - Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?
 - Quais as razões da evasão discente?

Sugestões de perguntas para a autoavaliação dos PG

- **Sucesso do professor e dos técnicos**
 - Há avaliação da qualidade da orientação?
 - Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
 - Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
 - Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

Sugestões de perguntas para a autoavaliação dos PG

- **Sucesso do Programa de maneira global**
 - Quais as ações de acompanhamento de egressos?
 - Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
 - Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
 - O Programa monitora o fluxo de formação?
 - O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?
 - Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?
 - Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
 - Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
 - Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

U m e x e m p l o

Número da etapa	O quê? Descrição da etapa	Quem? Sujeitos envolvidos	Como? Ferramentas e técnicas	Onde? Local	Quando? Períodos e datas	Produção/ Resultados
1)						
2)						
3)						
....						

Tabela 1 – Roteiro das etapas do processo de auto avaliação implementado

U m e x e m p l o

Objeto de análise / Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhorias Ações imediatas	Metas futuras
1) Formação do pesquisador Produção e publicação científica Quantidade ou impacto? Avanço do conhecimento? (Influ. prof., públicas?)				
2) Formação do docente Articulação com a educação básica docentes e discentes				
3) Formação do técnico profissional e/ou Formação EAD Articulação com escolas empresas e agências, organização				
4) Egressos e sua atuação? Pesquisa, ensino, empresas, organizações e...				
5) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações - o quê? Relevância social e econômica? Avanço do conhecimento Relação com Egressos e sua atuação				
Internacionalização				
Redes e grupos de pesquisa e colaboração				
Inserção social – internacional, nacional, regional, local				
Inovação e empreendedorismo?				
Ações afirmativas				

Tabela 2 – Diagnóstico de auto avaliação

U m e x e m p l o

Número da ação ou meta	O quê? Descrição da ação ou meta	Quem? Sujeitos responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Quando? Prazo de conclusão	Indicador de conclusão
1)					
2)					
3)					
4)					
5)					

Tabela 3 – Ações e/ ou metas futuras especificadas a partir do processo de auto avaliação implementado

MUITO OBRIGADO!!

rverhine@gmail.com
38.educ@capes.gov.br

ANEXO II: INDICADORES QUANTITATIVOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO – PPG ACADÊMICOS



Ministério da Educação
CAPES
Coordenação de Área da Educação

Indicadores Quantitativos – Área da Educação – Seminário de Meio-Termo / 2017-2018

Este relatório objetiva apresentar alguns indicadores que poderão auxiliar a autoavaliação e o planejamento dos programas de pós-graduação (PPG) da área. Não tem outro escopo que não este, não sendo adequado promover-se qualquer classificação entre os PPG da Área neste momento.

Para cada indicador, verifica-se o desempenho panorâmico da área (média, máximo, mínimo, 1º quartil, mediana, 3º quartil).

Observação 1: É importante registrar que se trata de informações coletadas por meio da Plataforma Sucupira e trabalhadas pela Coordenação de Área, e que estão sujeitas a alterações, interpretação e análise ao final do quadriênio, quando teremos o conjunto completo dos dados.

Observação 2: Os dados utilizados para o cálculo de diversos indicadores advieram da avaliação de periódicos realizada entre maio e junho de 2019, cujos resultados podem ser revistos no final do quadriênio.

Observação 3: As formas de cálculo dos indicadores estão descritas no documento “Ficha de Avaliação”, distribuído a todos os PPG por ocasião deste Seminário de Meio-Termo.

Coordenação da Área de Educação na CAPES

QUESITO 1: PROGRAMA

Item 1.2: Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
1.2.3	% de docentes permanentes com responsabilidades de docência na graduação	65,58	100	0	57,14	75	85,61	63,53	100	0	50	75,41	89,61
1.2.4	% de docentes permanentes com orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação, iniciação científica, extensão e/ou atividades correlatas.	49,31	100	0	12,18	57,14	73,33	47,28	100	0	7,08	54,36	75,89
1.2.6	% dos projetos de pesquisa com participação de alunos de graduação, incluindo-se os projetos de extensão para os programas profissionais	25,32	100	0	0	17,23	37,11	24,76	92,86	0	0	16,67	40,66

QUESITO 2: FORMAÇÃO

Item 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
2.1.2	Composição das bancas de defesa, com a presença de avaliadores externos ao PPG: mestrado, 3 pessoas com, no mínimo, 1 externo ao PPG; doutorado, 5 pessoas com 2 externos ao PPG (preferencialmente um destes, externo à universidade)	93,9	100	16,67	93,49	100	100	95,94	100	25,33	95,24	100	100

Relatório do Seminário de Meio Termo

2.1.3	% de bolsistas que defendem em até 24 meses/total de bolsistas de mestrado e em até 48 meses/total de bolsistas de doutorado (bolsista é o aluno que recebeu pelo menos 6 meses de bolsa)	56,1	100	0	33,33	56,51	82,95	55,37	100	0	25,89	56,7	86,21
2.1.4	% de trabalhos de conclusão (teses e dissertações) que resultaram em publicação	0,9	13,17	0	0	0,1	0,69	0,67	9,44	0	0	0,07	0,56

Obs.: O indicador 2.1.4 foi calculado considerando: *Razão entre produções vinculadas a trabalhos de conclusão e o número de defesas*

Item 2.2: Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
2.2.1	Número de discentes matriculados-autores e egressos-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos e resumos em eventos) dividido por docentes permanentes	3,08	8,5	0,13	1,92	2,93	4,09	3,11	8,38	0,59	2	2,88	4
2.2.2	Razão entre o número de discentes e/ou egressos com artigos Qualis B4 ou superior e o total de discentes e egressos-autores	25,94	69,7	0	13	26,26	37,22	29,91	70,37	0	17,34	31,23	40,34
2.2.3	% de discentes e egressos que publicaram em coautoria com docentes	22,64	54,42	2,88	14,03	18,89	30,46	23,28	55,93	2,82	14,48	21,58	31,14

Relatório do Seminário de Meio Termo

2.2.4	% de titulados dentre o conjunto de saídas do programa	91,46	100	0	90,36	94,87	100	92,91	100	0	90,41	95,62	100
-------	--	-------	-----	---	-------	-------	-----	-------	-----	---	-------	-------	-----

Item 2.4: Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

Indicador	Descrição	Área					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
2.4.1	Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes e produto técnico-tecnológico, excluída a coautoria entre docentes do mesmo PPG, considerando: a.1. Programas acadêmicos: Mínimo de três artigos em periódicos e não mais que um livro ou capítulo de livro ou verbete, sendo que no máximo 1 (um) desses produtos, pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou Faculdade de Educação ou equivalente, ou editora universitária vinculada à IES. a.2. Programas profissionais: Mínimo de dois artigos em periódicos e não mais que dois livros ou capítulos de livros ou verbete ou PTT, sendo que no máximo 1 (um) dos produtos bibliográficos, pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou Faculdade de Educação ou equivalente, ou editora universitária vinculada à IES.	117,86	191,54	42,32	94,35	119,73	138,5
2.4.2	Percentual de docentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou A2	59,97	100	9,09	45,63	60	75,54

Obs.: O indicador 2.4.1 foi calculado com a seguinte regra: Média ponderada por ano, tomando até quatro produções por docente permanente no biênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos e verbetes, considerando mínimo de três artigos em periódicos e não mais que um livro ou capítulo de livro ou verbete. Os produtos em livros foram assim considerados: livros autorais = 100 pts; capítulos de livros = 40 pts; verbetes = 25 pts. Os artigos foram calculados a partir da seguinte pontuação: A1 = 100 pts; A2 = 85 pts; A3 = 75 pts; A4 = 65 pts; B1 = 55 pts; B2 = 40 pts; B3 = 25 pts; B4 = 10 pts.

Item 2.5: Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil

Relatório do Seminário de Meio Termo

2.5.1	% de atividades acadêmicas sob responsabilidade do corpo docente permanente: disciplinas, orientações, titulação, coordenação de projeto de pesquisa.	93,29	100	69,74	89,86	94,64	97,49	93,88	100	74,97	89,98	95	98,75
2.5.2	% de DP que orientam entre 1 e 10 estudantes	91,39	100	45,45	84,62	93,88	100	92,77	100	45,45	89,74	94,12	100
2.5.3	% de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa	86,53	100	8,33	81,31	90	100	88,43	100	38,46	81,82	93,43	100
2.5.4	% de projetos de pesquisa com participação de discentes, por nível de formação (mestrado e doutorado)	62,37	100	0	44,25	71,83	85,08	65,5	100	0	44,23	74,6	86,39
2.5.5	% de docentes permanentes com projetos de pesquisa com financiamento	58,72	100	0	37,5	62,02	81,65	60,65	100	0	44,87	62,65	80
2.5.6	Estabilidade do corpo docente: Percentual de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado	Este indicador somente será calculado ao final do quadriênio											
2.5.7	% de docentes permanentes que atuam como permanentes em 3 PPG	0,13	11,76	0	0	0	0	0,18	11,76	0	0	0	0
2.5.8	% de docentes permanentes que realizam as 3 atividades (pesquisa, orientação e docência)	69,32	100	2,63	56,09	71,43	85,44	69,44	100	2,44	55,04	70	87,05
2.5.9	% de docentes permanentes bolsistas de produtividade de agências de fomento	11,17	44,44	0	0	7,69	18,18	10,87	50	0	0	7,14	17,8

QUESITO 3: IMPACTO NA SOCIEDADE

Item 3.1: Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
3.1.3	Número de artigos Qualis A publicados por discentes ou egressos nos programas acadêmicos, dividido pelo total de discentes.	0,07	0,39	0	0,02	0,05	0,1	0,07	0,35	0	0,02	0,05	0,11
3.1.4	Número de artigos A1+A2 publicados por docente permanente nos programas acadêmicos, dividido pelo total de DP.	0,63	2,56	0	0,33	0,58	0,88	0,69	2,36	0,1	0,4	0,62	0,89

Obs.: O indicador 3.3.7 (“% de doutorandos sanduíche no conjunto dos doutorandos”) não foi possível de calcular neste biênio.

ANEXO III: INDICADORES QUANTITATIVOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO – PPG PROFISSIONAIS



Ministério da Educação
CAPES
Coordenação de Área da Educação

**Indicadores Quantitativos PPG Profissionais – Área da Educação
Seminário de Meio-Termo / 2017-2018**

Este relatório objetiva apresentar alguns indicadores que poderão auxiliar a autoavaliação e o planejamento dos programas de pós-graduação (PPG) da área. Não tem outro escopo que não este, não sendo adequado promover-se qualquer classificação entre os PPG da Área neste momento.

Para cada indicador, verifica-se o desempenho panorâmico da área (média, máximo, mínimo, 1º quartil, mediana, 3º quartil).

Observação 1: É importante registrar que se trata de informações coletadas por meio da Plataforma Sucupira e trabalhadas pela Coordenação de Área, e que estão sujeitas a alterações, interpretação e análise ao final do quadriênio, quando termos o conjunto completo dos dados.

Observação 2: Os dados utilizados para o cálculo de diversos indicadores advieram da avaliação de periódicos realizada entre maio e junho de 2019, cujos resultados podem ser revistos no final do quadriênio.

Observação 3: As formas de cálculo dos indicadores estão descritas no documento “Ficha de avaliação”, distribuído a todos os PPG por ocasião deste Seminário de Meio-Termo.

Coordenação da Área de Educação na CAPES

QUESITO 1: PROGRAMA

Item 1.2: Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
1.2.3	% de docentes permanentes com responsabilidades de docência na graduação	43,04	100	0	0	43,75	81,25	47,13	100	0	1,47	56,62	77,96
1.2.4	% de docentes permanentes com orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação, iniciação científica, extensão e/ou atividades correlatas.	32,38	100	0	0	18,75	63,16	36,98	100	0	0	33,33	70,44
1.2.6	% dos projetos de pesquisa com participação de alunos de graduação, incluindo-se os projetos de extensão para os programas profissionais	6,87	76,92	0	0	0	3,37	6,74	60	0	0	0	1,7

QUESITO 2: FORMAÇÃO

Item 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
2.1.2	Composição das bancas de defesa, com a presença de avaliadores externos ao PPG: mestrado, 3 pessoas com, no mínimo, 1 externo ao PPG	94,71	100	35	93,33	100	100	88,75	100	0	94,44	100	100
2.1.3	% de bolsistas que defendem em até 24 meses/total de bolsistas de mestrado (bolsista é o aluno que recebeu pelo menos 6 meses de bolsa)	41,27	100	0	0	50	75	58,71	100	0	5	73,68	100
2.1.4	% de trabalhos de conclusão (dissertações) que resultaram em publicação	0,51	6,29	0	0	0	0,39	0,49	2,2	0	0	0,22	0,96

Obs.: O indicador 2.1.4 foi calculado considerando: *Razão entre produções vinculadas a trabalhos de conclusão e o número de defesas*

Item 2.2: Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
2.2.1	Número de discentes matriculados-autores e egressos-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos e resumos em eventos) dividido por docentes permanentes	1,49	7,3	0	0,46	0,94	2,18	1,61	5,17	0,03	0,77	1,4	2,31
2.2.2	Razão entre o número de discentes e/ou egressos com artigos Qualis B4 ou superior e o total de discentes e egressos-autores	15,65	70	0	0	10,64	25	16,52	100	0	0	13,4	21,84
2.2.3	% de discentes e egressos que publicaram em coautoria com docentes	16,08	60,34	0	5,95	15,79	21,34	16,35	60,34	1,26	6,83	13,89	21,97
2.2.4	% de titulados dentre o conjunto de saídas do programa	76,51	100	0	77,78	93,75	100	85,09	100	0	90,65	96,87	100

Item 2.4: Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

Indicador	Descrição	Área					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
2.4.1	Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes e produto técnico-tecnológico, excluída a coautoria entre docentes do mesmo PPG, considerando: a.1. Programas acadêmicos: Mínimo de três artigos em periódicos e não mais que um livro ou capítulo de livro ou verbete, sendo que no máximo 1 (um) desses produtos, pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou Faculdade de Educação ou equivalente, ou editora universitária vinculada à IES. a.2. Programas profissionais: Mínimo de dois artigos em periódicos e não mais que dois livros ou capítulos de livros ou verbete ou PTT, sendo que no máximo 1 (um) dos produtos bibliográficos, pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou Faculdade de Educação ou equivalente, ou editora universitária vinculada à IES.	98,2	169,38	10,91	80,36	102,84	119,48
2.4.2	Percentual de docentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou A2	37,61	80	2,94	25	36,28	49,26

Obs.: O indicador 2.4.1 foi calculado com a seguinte regra: Média ponderada por ano, tomando até quatro produções por docente permanente no biênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes e PTT, considerando mínimo de dois artigos em periódicos e não mais que dois livros ou capítulos de livro ou verbetes ou PTT. Os produtos em livros e TT foram assim considerados: livros autorais = 100 pts; capítulos de livros = 40 pts; verbetes = 25 pts; T1 = 100 pts; T2 = 60 pts; T3 = 35 pts; T4 = 10 pts; T5 = 5 pts. Os artigos foram calculados a partir da seguinte pontuação: A1 = 100 pts; A2 = 85 pts; A3 = 75 pts; A4 = 65 pts; B1 = 55 pts; B2 = 40 pts; B3 = 25 pts; B4 = 10 pts.

Relatório do Seminário de Meio Termo

Item 2.5: Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
2.5.1	% de atividades acadêmicas sob responsabilidade do corpo docente permanente: disciplinas, orientações, titulação, coordenação de projeto de pesquisa.	92,52	100	73,4	89,1	93,1	98,61	92,68	100	66,78	89,81	94,49	97,5
2.5.2	% de DP que orientam entre 1 e 10 estudantes	85,75	100	6,67	81,82	90,91	100	87,84	100	58,82	81,03	90	95,4
2.5.3	% de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa	80,56	100	15,38	69,23	83,33	95	78,03	100	15,38	70,59	80	91,92
2.5.4	% de projetos de pesquisa com participação de discentes, por nível de formação (mestrado e doutorado)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.5.5	% de docentes permanentes com projetos de pesquisa com financiamento	41,43	100	0	16,67	33,33	70	41	100	0	10,15	32,35	73,75
2.5.6	Estabilidade do corpo docente: Percentual de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado	Este indicador somente será calculado ao final do quadriênio											
2.5.7	% de docentes permanentes que atuam como permanentes em 3 PPG	0	0	0	0	0	0	0,17	4,76	0	0	0	0
2.5.8	% de docentes permanentes que realizam as 3 atividades (pesquisa, orientação e docência)	55,74	100	4,55	42,11	55,56	72,73	57,46	94,12	5,88	43,08	54,17	74,67

2.5.9	% de docentes permanentes bolsistas de produtividade de agências de fomento	4,89	45,45	0	0	0	5,88	4,71	40	0	0	0	7,44
-------	---	------	-------	---	---	---	------	------	----	---	---	---	------

QUESITO 3: IMPACTO NA SOCIEDADE

Item 3.1: Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

Indicador	Descrição	Área 2017						Área 2018					
		Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Média	Max	Min	1º Quartil	Mediana	3º Quartil
3.1.3	Número de patentes, desenvolvimento de produto, desenvolvimento de aplicativos, desenvolvimento de material didático e desenvolvimento de técnica produzidos por discentes ou egressos nos programas profissionais, divididos pelo total de discentes	0,02	0,2	0	0	0	0	0,03	0,31	0	0	0	0,03
3.1.4	Número de patentes, desenvolvimento de produto, desenvolvimento de aplicativos, desenvolvimento de material didático e desenvolvimento de técnica produzidos por docente permanente nos programas profissionais, divididos pelo total de docentes permanentes	0,24	1,78	0	0	0,05	0,18	0,23	1,4	0	0	0,05	0,3

ANEXO IV: FICHA DE AVALIAÇÃO PROPOSTA, COM AS ANOTAÇÕES DAS SUGESTÕES DOS PPG

Ficha de Avaliação da Área de Educação – 2017/2020

1. Programa

Itens	Peso	Sugestões da área ACAD	Sugestões da área PROF
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35%	40%	
		25%	
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35%	40%	
		25%	
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística -.	15%	10%	
		25%	
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	10%	
		25%	

1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa

Analisar o projeto pedagógico do programa, as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos de pesquisa em andamento e a proposta curricular, assim como as declarações sobre as condições materiais e estruturais do programa, considerando:

Indicador	Sugestões
1.1.1. Coerência: Até que ponto há evidências de articulação entre objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa em andamento e estrutura curricular?	

Relatório do Seminário de Meio Termo

<p>1.1.2. <i>Aderência: Até que ponto o programa possui domínio na definição temática e científica e clareza sobre seus objetivos diante do seu contexto e do escopo da área?</i></p>	
<p>1.1.3. <i>Alcance: Diante do escopo científico da proposta do programa, até que ponto os objetivos têm sido atendidos?</i></p>	
<p>1.1.4. <i>Atualização:</i></p> <p>a) <i>A área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas estão articuladas às exigências das condições da contemporaneidade?</i></p> <p>b) <i>Há atualidade nas ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas?</i></p> <p>c) <i>Há presença de estratégias inovadoras de formação didático-pedagógicas?</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Retirar a expressão “inovadoras”, na letra c - Retirar a expressão “didático-pedagógicas”, na letra c - Definição melhor do entendimento de inovação - Qual é o critério acerca de atualização das bibliografias e ementas?
<p>1.1.5. <i>Infraestrutura: Até que ponto existem condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do programa?</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - salas de aula - laboratórios - amplo acesso à Internet - espaços multiusuários - biblioteca com acervo compatível com as necessidades do Programa - espaço próprio para a administração do programa (coordenação e secretaria) - espaço próprio para grupos ou linhas de pesquisa - espaço próprio para os docentes e/ou para orientação dos discentes 	

1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Indicador	Sugestões
<p>1.2.1. <i>Há compatibilidade do perfil dos docentes permanentes com as áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa do programa?</i></p>	
<p>1.2.2. <i>% de docentes com pesquisa e produção bibliográfica prioritariamente na área da Educação</i></p>	
<p>1.2.3. <i>% de docentes permanentes com responsabilidades de docência na graduação</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Agrupar este indicador com o seguinte
<p>1.2.4. <i>% de docentes permanentes com orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação, iniciação científica, extensão e/ou atividades correlatas.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Retirar a expressão “extensão”, ou inserir esta informação na plataforma Sucupira, ou remeter para o Quesito 3 - Incluir orientação de IC Jr (para alunos de EM) - Considerar os professores aposentados que terão dificuldades para dar conta deste indicador e do anterior
<p>1.2.5. <i>Até que ponto a proposta do programa apresenta uma política de interação com a graduação?</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Este indicador pode estar contendo os dois anteriores.

Relatório do Seminário de Meio Termo

	- A proposta é manter apenas este e retirar os dois anteriores - Substituir a expressão “Até que ponto” por outra expressão
1.2.6. % dos projetos de pesquisa com participação de alunos de graduação, incluindo-se os projetos de extensão para os programas profissionais	
1.2.7. Participação dos DP em diretorias e/ou comitês científicos de associações acadêmicas	- Incluir “associação de classe e ong” - Incluir ainda “atividades administrativas na IES”
1.2.8. Participação dos DP em comissões, comitês, consultorias ad-hoc em agências de fomento internacionais, nacionais ou regionais de pesquisa ou avaliação	- Separar ou retirar a expressão “internacional”
1.2.9. Participação dos DP em comissões editoriais de periódicos qualificados ou comissões científicas de eventos de caráter internacional, nacional ou regional	
1.2.10. % de docentes que supervisionaram estágio de pesquisa pós-doutorado (PARA NOTAS 6 E 7)	- Incluir este indicador para todos os PPG, ou pelo menos, para os nota 5

1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculado à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

Indicador	Sugestões
1.3.1 O PPG desenvolve políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais?	
1.3.2. Há informação acerca de metas e estratégias de crescimento ou consolidação?	
1.3.3. Há informação sobre a origem dos dados para o planejamento em questão e sobre quem participa deste planejamento?	
1.3.4. Há evidências do uso dos referidos dados na correção de problemas do programa?	

1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Indicador	Sugestões
1.4.1. O PPG desenvolve políticas e ações de autoavaliação de forma contínua, consistente e coerente, articulada com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente?	- Relativizar a noção de “políticas”, talvez cobrando mais ações do que políticas
1.4.2. Adota política sistemática de acompanhamento da formação e produção intelectual dos discentes?	
1.4.3. Adota política sistemática de (re)credenciamento de docentes?	
1.4.4. Promove escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo?	

1.4.5. Tem constituído algum canal de comunicação efetivamente utilizado entre docentes e coordenação do programa para a indicação de críticas e sugestões para o PPG?	
--	--

2. Formação

Itens	Peso	Sugestões da área ACAD	Sugestões da área PROF
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20%	30%	
		305	
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	15%	
		15%	
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	10%	Aumentar
		10%	
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	40%	35%	
		30%	
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10%	10%	Aumentar
		15%	

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Indicador	Sugestões
2.1.1. Relação temática das teses e dissertações com linhas e projetos de pesquisa	
2.1.2. Composição das bancas de defesa, com a presença de avaliadores externos ao PPG: mestrado, 3 pessoas com, no mínimo, 1 externo ao PPG; doutorado, 5 pessoas com, no mínimo, 2 externos, (preferencialmente um destes, externo à universidade)	- Retirar: OK

Relatório do Seminário de Meio Termo

2.1.3. <i>Porcentagem de bolsistas que defendem em até 30 meses/total de bolsistas de mestrado e em até 48 meses/total de bolsistas de doutorado (bolsista é o aluno que recebeu pelo menos 6 meses de bolsa)</i>	- Passar prazo dos bolsistas de M para 30 meses: OK - Para os PPG PROF, retirar este indicador: OK
2.1.4. <i>% de trabalhos de conclusão (teses e dissertações) que resultaram em publicação</i>	- Retirar a expressão “(teses e dissertações)” para os PPG PROF - Sugestão de inclusão da expressão “ou produtos” ao final da frase. - Sugestão de retirar o indicador ou remeter para o Quesito 3: Impacto

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

Indicador	Sugestões
2.2.1. <i>Número de discentes matriculados-autores e egressos-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos e resumos em eventos) dividido por docentes permanentes</i>	- Separar discentes-matriculados de egressos: OK - Ter um peso menor para os egressos, dados os problemas de registro no início do quadriênio
2.2.2. <i>Razão entre o número de discentes e/ou egressos com artigos Qualis B4 ou superior e o total de discentes e egressos-autores</i>	- Separar discentes-matriculados de egressos: OK - Incluir livros e capítulos
2.2.3. <i>% de discentes e egressos que publicaram em coautoria com docentes</i>	- Separar discentes-matriculados de egressos: OK
2.2.4. <i>Número de titulados dentre o conjunto de saídas do programa (em porcentagem)</i>	- Retirar: OK

2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

Indicador	Sugestões
2.3.1. <i>O PPG acompanha seus egressos e os consulta acerca da qualidade da formação recebida?</i>	
2.3.2. <i>O PPG informa sobre o destino de seus egressos indicando sua atuação local, regional, nacional ou internacional?</i>	
2.3.3. <i>O PPG indica e justifica seus egressos de maior destaque em relação à missão do programa?</i>	- Enviar para o Quesito 3 (Impactos) - Rever o texto - Incluir a expressão “e objetivos” após “missão”

2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa

Indicador	Sugestões																														
<p>2.4.1. Média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes e produto técnico-tecnológico, excluída a coautoria entre docentes do mesmo PPG, considerando:</p> <p><i>a) Programas acadêmicos: Mínimo de três artigos em periódicos e não mais que um livro ou capítulo de livro ou verbete, sendo que no máximo 1 (um) desses produtos, pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou Faculdade de Educação ou equivalente, ou editora universitária vinculada à IES.</i></p> <p><i>b) Programas profissionais: Mínimo de dois artigos em periódicos e não mais que dois livros ou capítulos de livros ou verbetes ou PTT, sendo que no máximo 1 (um) dos produtos bibliográficos, pode ser publicado em revistas científicas vinculadas ao PPG ou Faculdade de Educação ou equivalente, ou editora universitária vinculada à IES.</i></p> <p><u>Observações:</u> a) a tabela para a classificação para este indicador será estabelecida após a análise do resultado apresentado pelo conjunto dos programas acadêmicos; b) os trabalhos em coautoria de docentes do mesmo PPG que forem indicados por ambos os autores, serão desconsiderados da avaliação.</p> <p><u>Nota:</u> a média ponderada considerará a seguinte pontuação para a produção intelectual</p> <table border="1" data-bbox="219 818 1050 1098"> <thead> <tr> <th>Artigo em Periódico</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>A1</td><td>100</td></tr> <tr><td>A2</td><td>85</td></tr> <tr><td>A3</td><td>75</td></tr> <tr><td>A4</td><td>65</td></tr> <tr><td>B1</td><td>55</td></tr> <tr><td>B2</td><td>40</td></tr> <tr><td>B3</td><td>25</td></tr> <tr><td>B4</td><td>10</td></tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="226 1129 1050 1281"> <thead> <tr> <th>Produção em Livros</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Livro integral</td><td>100</td></tr> <tr><td>Capítulo de Livro</td><td>40</td></tr> <tr><td>Verbetes</td><td>25</td></tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="226 1313 1050 1393"> <thead> <tr> <th>Produtos Técnico-Tecnológicos</th> <th>Pontos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>T1 (Patente)</td><td>120</td></tr> </tbody> </table>	Artigo em Periódico	Pontos	A1	100	A2	85	A3	75	A4	65	B1	55	B2	40	B3	25	B4	10	Produção em Livros	Pontos	Livro integral	100	Capítulo de Livro	40	Verbetes	25	Produtos Técnico-Tecnológicos	Pontos	T1 (Patente)	120	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar mais a pontuação para livros e capítulos - Avaliar os livros indicados pelos PPG - Alterar a relação dos 4 produtos, passando para 2+2 (2 artigos e 2 livros ou capítulos) - Incluir Anais de eventos, pelos menos dos eventos principais - Solicitar à TI da CAPES que crie uma trava no sistema, no momento da indicação das 4 produções por docente, de maneira a não permitir indicar a mesma produção para mais de um docente. - Substituir na Observações a), a expressão “programas acadêmicos” por “PPG” - Para os PPG PROF, incluir a ideia de um PTT obrigatoriamente - Repensar a pontuação dos PTT para incentivar a produção desta natureza - Sugestões de pontos para PTT: T2=100 ou 80 T3=80 ou 60 T4=45 ou 40 T5=25 ou 20 - Buscar analogia com o Qualis Periódicos (algo como T1= Livro Autoral; T2=A3; T3=A4; T4=B3;T5=B4) - Tem proposta da UFSM com redefinição dos PTT: OK, MAS DISCUTIR COM LUIZ
Artigo em Periódico	Pontos																														
A1	100																														
A2	85																														
A3	75																														
A4	65																														
B1	55																														
B2	40																														
B3	25																														
B4	10																														
Produção em Livros	Pontos																														
Livro integral	100																														
Capítulo de Livro	40																														
Verbetes	25																														
Produtos Técnico-Tecnológicos	Pontos																														
T1 (Patente)	120																														

Relatório do Seminário de Meio Termo

T2 (Desenvolvimento de aplicativo vinculado à educação)	60		
T3 (Desenvolvimento de material didático e instrucional; Desenvolvimento de produto vinculado à educação; Desenvolvimento de técnicas vinculadas à educação; Relatório de pesquisa finalizada)	35		
T4 (Organização de eventos nacionais ou internacionais com ISSN na Área de Educação; Editoria de periódico na área da Educação com QUALIS)	10		
T5 (Apresentação Trabalho eventos nacionais ou internacionais com ISSN na Área de Educação; Serviços Técnicos: consultorias, assessoria, comitês etc.)	05		
2.4.2. Percentual de docentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou A2 (ou A)		- Passar para publicação em revista A	
2.4.3. Avaliação qualitativa das produções intelectuais mais importantes selecionadas pelo próprio PPG: - PPG com até 20 DP: 5 produtos - PPG de 21 a 40 DP: 8 produtos - PPG com mais de 41 DP: 10 produtos		- Incluir no final do texto: “Conforme sua proposta”: OK - Corrigir para “PPG com 41 ou mais docentes”: OK	

2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

Indicador	Sugestões
2.5.1. Percentual de atividades acadêmicas sob responsabilidade do corpo docente permanente: disciplinas, orientações, titulação, coordenação de projeto de pesquisa.	- Juntar com a 2.5.8: OK
2.5.2. Percentual de DP que orientam de 1 a 10 estudantes	
2.5.3. Qual é a proporção de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa?	
2.5.4. Qual é a proporção de projetos de pesquisa com participação de discentes, por nível de formação (mestrado e doutorado)?	- Retirar a expressão, “por nível de formação (M/D)” e substituir por “discentes de pós-graduação”: OK
2.5.5. Qual é a proporção de docentes permanentes com projetos de pesquisa com financiamento?	- Cobrar apenas dos PPG 6 e 7
2.5.6. Estabilidade do corpo docente: Percentual de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado (A ser calculado somente em 2020)	- Sugestão de retirada ou estabelecer uma métrica que abarque a diversidade deste tópico
2.5.7. Percentual de docentes permanentes que atuam como permanentes em 3 PPG <i>Nota: O docente que atuar como permanente em 4 ou mais PPG será glosado da base de dados</i>	- Retirar: OK. MAS, SE TIVER ALGUÉM COM MAIS DE 4, SERÁ GLOSADO. OU MAIS DE 30% COM 3, SERÁ GLOSADO TAMBÉM.
2.5.8. Percentual de docentes permanentes que realizam as 3 atividades (pesquisa, orientação e docência)	
2.5.9. Proporção de docentes permanentes bolsistas de produtividade de agências de fomento	- Cobrar apenas dos PPG 6 e 7

3. Impacto na Sociedade

Itens	Peso	Sugestões da área ACAD	Sugestões da área PROF
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	30%	35%	20%
		20%	40%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	40%	35%	70%
		70%	50%
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	30%	30%	10%
		10%	10%

3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

Indicador	Sugestões
3.1.1. <i>Há evidências de uma política que incentiva impacto e inovação na produção intelectual por parte do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento?</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Substituir a expressão “há evidências”, por “Quais” ou “Em que medida” - Proposta de junção deste 3.2.3
3.1.2. <i>Há evidências de uma política que incentiva transferência de conhecimentos para a educação básica e para outros segmentos sociais?</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Substituir a expressão “há evidências”, por “Quais” ou “Em que medida” - Substituir “transferência de conhecimentos” por “socialização de conhecimentos” - Inserir “e para a educação superior”, após “educação básica” - Tem uma sobreposição deste indicador com o 3.2.2. Sugestão: retirar o 3.2.2
3.1.3. <i>Número de artigos Qualis A publicados por discentes ou egressos nos programas acadêmicos e número de patentes, desenvolvimento de produto, desenvolvimento de aplicativos, desenvolvimento de material didático e desenvolvimento de técnica produzidos por discentes ou egressos nos programas profissionais, divididos pelo total de discentes</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir outros produtos, afora os artigos A, como livros e capítulos

Relatório do Seminário de Meio Termo

<p>3.1.4. Número de artigos A1+A2 publicados por docente permanente nos programas acadêmicos e número de patentes, desenvolvimento de produto, desenvolvimento de aplicativos, desenvolvimento de material didático e desenvolvimento de técnica produzidos por docente permanente nos programas profissionais, divididos pelo total de docentes permanentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrar apenas dos PPG 6 e 7 - Incluir outros produtos, como livros autorais - Incluir Artigos também para os DP dos PPG PROF: OK
--	--

3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa

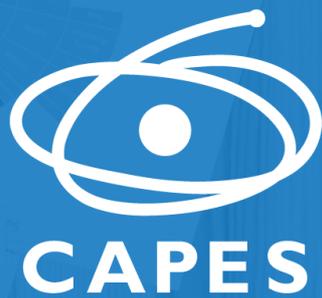
Indicador	Sugestões
<p>3.2.1. Há evidências de uma política que busca a promoção de impactos econômicos, sociais e culturais por parte do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento?</p>	
<p>3.2.2. Número de material didático produzido e projetos de extensão divididos pelo total de docentes permanentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Retirar a cobrança de materiais didáticos para os PPG Acadêmicos
<p>3.2.3. Quantas das seguintes atividades são desenvolvidas pelo PPG: participação em redes nacionais de pesquisa; parcerias com as redes de educação básica; formação de profissionais para os sistemas de ensino; assessorias e consultorias; organização de eventos?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir: articulação com MS e ações de interiorização
<p>3.2.4. Quantas das seguintes atividades são desenvolvidas por docentes permanentes do PPG: Editoria de periódico acadêmico qualificado pela área; Membro de Diretoria de Sociedade Científica; Consultoria Ad Hoc de Periódicos Internacionais; Participação em comitês ou equivalentes de agências oficiais de fomento à pesquisa; Coordenação de Fóruns Acadêmicos; Participação em Fóruns ou Conselhos Sociais; Representação de entidades de classe; Participação em Organismos Internacionais; Criação de produtos e processos tecnológicos?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Muitas atividades aglomeradas e melhorar a síntese - Incluir “consultorias nacionais” - Mudar o início da pergunta para “há ações de”
<p>3.2.5. Há ações de intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições: participação em projetos de cooperação entre PPGs, com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação da pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas colaborando com a redução de assimetrias (Atuação de Prof. Visitante, Participação em MINTER/DINTER ou similares, etc.)?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir “turmas fora de sede”: OK
<p>3.2.6. Quais os impactos derivados da destinação dos egressos (inserção acadêmica, profissional, cultural, etc.)?</p>	

3.3. Internacionalização e visibilidade do programa

Indicador	Sugestões
<p>3.3.1. Há evidências de uma política de internacionalização por parte do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento?</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Como fica o padrão de internacionalização para os PROF?

Relatório do Seminário de Meio Termo

	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir um indicador sobre política de regionalização para os PROF - Revalidação de títulos como Internacionalização?
3.3.2. Há publicações de docentes permanentes em periódicos acadêmicos estrangeiros e/ou em coautoria com pesquisadores estrangeiros, ainda que em periódicos nacionais?	
3.3.3. Percentual de docentes permanentes com experiências no exterior de pós-doutoramento, professor visitante ou estágio de pesquisa sênior	
3.3.4. Há intercâmbios de pesquisa do programa com instituições estrangeiras: pesquisa em rede, dupla diplomação, cotutela, financiamento estrangeiro à pesquisa, etc.?	
3.3.5. Há mobilidade docente de universidades estrangeiras para o PPG na forma de professor visitante?	
3.3.6. Há mobilidade discente de/para universidades estrangeiras?	
3.3.7. Porcentagem de doutorandos sanduíches no conjunto dos doutorandos	
3.3.8. Há participação de docentes em redes internacionais de pesquisa?	
<p>3.3.9. A página web do PPG contém informações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Docentes, com indicação ao currículo lattes? - O desenho do programa (Área de concentração e linhas de pesquisa, estrutura curricular)? - A relação de projetos, grupos de pesquisa e seus produtos? - Acesso aos textos integrais das teses e dissertações? - A página web é bilíngue? 	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir no 3.3.9, “políticas de credenciamento”, “regimento”: OK



www.capes.gov.br